

Trabalhadores sem funções colocados na USP

Passado, Presente e que Futuro.

Preocupação - As ERTs representativas dos trabalhadores da PT/Portugal, CT, SINTTAV, STPT, SINDELCO, SNTCT, TENSIO, STT e SINQUADROS, reuniram dia 9 deste mês, para em conjunto procurar encontrar caminhos a percorrer de forma colectiva, no sentido de encontrar soluções para a situação em que se encontram os trabalhadores colocados na USP, sem funções.

Passado – Associado a um trabalhador existiam funções e trabalho, com respeito e dignidade, realidade que não se vive hoje na PT/Portugal para umas centenas de trabalhadores.

Presente – Existem centenas de trabalhadores sem funções, espalhados por todo o país, com a perspectiva de o número vir a aumentar, o qual não tem aumentado tanto porque uns quantos trabalhadores não aguentam a pressão de estar sem funções e acabam por aceitar sair da PT, alguns por sua iniciativa e outros por pressão/convite da DRH.

Futuro – Com que futuro poderão contar estes trabalhadores e outros que venham a viver a mesma situação? É esta a maior preocupação das ERTs.

As ERTs reunidas decidiram criar grupo de trabalho, para acompanhar esta temática e outras, que serão abordadas na Comissão Parlamentar do Trabalho, uma vez que foi aprovado em Plenário com todos os partidos políticos disponíveis para nos receber através da Comissão do Trabalho em sessão na Assembleia da República em que o tema será unicamente sobre a PT, antes e depois da venda à Altice.

As ERTs decidiram ainda pedir uma reunião conjunta ao Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, com carácter de urgência, envidando esforços no sentido de o sensibilizar para a situação em que se encontram os trabalhadores nas situações descritas e do ambiente de stress criado com a gestão que está a ser levada á prática pela Altice/Comité Executivo).

Os trabalhadores irão sendo informados dos desenvolvimentos que entretanto forem acontecendo.

Mas que Futuro...

Um futuro que reduza a carga de Trabalho, respeitando o cumprimento do horário de Trabalho, planificando as tarefas de forma a que sejam realizadas com tempo e autonomia.

Um futuro que aumente as oportunidades de desenvolvimento de competências e conhecimentos, evitando o trabalho monótono e repetitivo.

Um futuro que melhore a participação dos Trabalhadores nas decisões relacionadas com as funções, tarefas, horário e condições de trabalho.

Um futuro que aumente a autonomia e a transparência organizativa para o trabalhador definindo os postos de trabalho, as tarefas e a margem de autonomia.

Um futuro onde se adoptem medidas que garantam que a distribuição do Trabalho, bem como as recompensas, progressões, promoções e oportunidades de evolução na carreira são justas.

Torna-se urgente e necessário avançar para um futuro de ambiente de Trabalho saudável tornando a PT Portugal numa empresa onde os Trabalhadores se sintam bem e tenham orgulho dela fazerem parte.

Lisboa, 15 de março de 2017